



BANE CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18

Sede: Avenida da França, 409 - 10º Andar - Salvador - BA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bane Corretora de Seguros S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Salvador, BA, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Milhares de Reais

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	5.235	4.987	CIRCULANTE	627	227
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	5.184	4.947	Impostos e Contribuições a Recolher	59	48
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15b)	51	40	Dividendos a Pagar (Nota 9a)	446	63
NÃO CIRCULANTE	6.483	5.008	Outras Obrigações (Nota 7)	122	116
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.473	4.883	NÃO CIRCULANTE	177	177
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15b)	20	20	Provisões para Contingências Fiscais (Nota 17b)	177	177
Depósitos Judiciais (Nota 6)	6.453	4.863	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.914	9.591
INVESTIMENTOS	10	10	Capital:		
IMOBILIZADO (Nota 8)	-	115	- De Domiciliados no País (Nota 9a)	5.488	4.700
TOTAL	11.718	9.995	Reservas de Lucros (Nota 9b)	5.426	4.891
			TOTAL	11.718	9.995

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado

Em Milhares de Reais

	Exercício findo em 31 de dezembro 2015	2014
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 10)	229	238
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 11)	(22)	(23)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	207	215
RECEITAS OPERACIONAIS	2.208	503
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 12)	2.208	503
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	19
Outras Receitas	-	19
DESPESAS OPERACIONAIS	318	296
Despesas Tributárias (Nota 13)	66	29
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14)	252	267
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.097	441
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15a)	(216)	(176)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.881	265

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em Milhares de Reais

	Exercício findo em 31 de dezembro 2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	2.097	441
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.574)	20
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Depreciações	3	13
Juros	(1.577)	7
Lucro Líquido Ajustado	523	461
Aumento/(Redução) em Outros Ativos	(25)	(9)
Redução em Outras Obrigações	6	(50)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(204)	(166)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais	300	236
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:	(63)	(43)
Dividendos Pagos	(63)	(43)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos	(63)	(43)
(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	237	193
Início do Exercício	4.947	4.754
Fim do Exercício	5.184	4.947
(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	237	193

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em Milhares de Reais

	Exercício findo em 31 de dezembro 2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	1.881	265
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	1.881	265

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

	Capital Social	Legal	Reservas de Lucros Estatutária para Aumento de Capital	Estatutária para Aumento de Dividendos	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31.12.2013	4.700	408	3.811	470	-	9.591
Lucro Líquido	-	-	-	-	265	265
Destinações:						
- Reservas	-	13	189	-	(202)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,08 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(63)	(63)
Saldos em 31.12.2014	4.700	421	4.000	470	-	9.591
Aumento de Capital	900	-	(900)	-	-	-
Redução de Capital	(112)	-	-	-	-	(112)
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.881	1.881
Destinações:						
- Reservas	-	94	1.341	-	(1.435)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,09 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(446)	(446)
Saldos em 31.12.2015	5.488	515	4.441	470	-	10.914

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado

Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	%	2014	%
1 - RECEITAS	229	10,5	257	51,6
Receita Bruta de Serviços	229	10,5	238	47,8
Outras Receitas	-	-	19	3,8
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(244)	(10,1)	(249)	(50,0)
Serviços de Terceiros	(200)	(9,1)	(177)	(35,5)
Outros	(44)	(1,0)	(72)	(14,5)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(15)	(0,4)	8	1,6
4 - DEPREIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(3)	(0,1)	(13)	(2,6)
Depreciação	(3)	(0,1)	(13)	(2,6)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3+4)	(18)	0,3	(5)	(1,0)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.208	100,7	503	101,0
Receitas Financeiras Líquidas	2.208	100,7	503	101,0
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	2.190	101,0	498	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	2.190	100,0	498	100,0
Impostos, Taxas e Contribuições	309	14,1	233	46,8
Federais	232	10,6	201	40,4
Estaduais	2	0,1	2	0,4
Municipais	75	3,4	30	6,0
Remuneração de Capitais Próprios	1.881	85,9	265	53,2
Dividendos	446	20,4	63	12,6
Lucros Retidos	1.435	65,5	202	40,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bane Corretora de Seguros S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a corretagem dos diversos tipos de seguros, nos termos da legislação em vigor, além da prestação de todos os serviços técnicos e administrativos complementares e necessários ao desenvolvimento desta atividade. A Bane Corretora de Seguros S.A. é parte integrante da Organização Brasileira, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente eco-

nômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de edificações é calculada utilizando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada em 25 anos (4% ao ano). Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/perdas, líquidos" na demonstração do resultado.

2.5) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

continua...



BANEB CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18
Sede: Avenida da França, 409 - 10º Andar - Salvador - BA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em Milhares de Reais

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes, e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

• **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;

• **Obrigações Legais:** previstas para FISCOS Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.7) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.8) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de juros sobre fundos de investimento e atualização monetária de tributos a compensar.

2.9) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando a alíquota-base de 15% sobre a base do lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e a alíquota de 5% para a CSLL.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro presumido do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração de resultado.

2.10) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Essas estimativas e julgamentos contábeis referem-se basicamente ao seguinte item:

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota 17b.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1)	4	8
Fundos de investimento financeiros (2)	5.180	4.939
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.184	4.947

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Depósitos judiciais	6.453	4.863
Total	6.453	4.863

Refere-se basicamente ao depósito judicial para garantia de Execução Fiscal no montante de R\$ 6.261 (2014 - R\$ 4.686), cuja probabilidade de perda do processo, de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos, é remota.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações	122	116
Total	122	116

8) ATIVO IMOBILIZADO

As depreciações são calculadas de acordo com a política da Companhia de depreciação para os ativos próprios e os valores demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação	
Imobilizado de uso:				
Edificações	4% a.a.	327	(278)	49
Terenos	-	63	-	63
Subtotal	-	390	(278)	112
Baixa (1)	-	(390)	(112)	-
Total em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	115

(1) Redução de capital social, mediante a restituição à Casseb - Caixa de Assistência dos Empregados do Baneb, de bens imóveis de propriedade da Sociedade a valor contábil, base março/2015, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18.05.2015.

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias	766.274	775.320
Total	766.274	775.320

Em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizadas em 27.04.2015, foi aprovada a proposta para o aumento do Capital Social no valor de R\$ 900 elevando-o de R\$ 4.700 para R\$ 5.600, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reservas Estatutárias para Aumento de Capital", em conformidade com o disposto no Parágrafo Primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18.05.2015, aprovada a proposta, para reduzir o Capital Social de conformidade com o disposto no artigo 173 da Lei nº 6.404/76, em R\$ 112, com o cancelamento de 9.046 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, de propriedade da acionista Casseb - Caixa de Assistência dos Empregados do Baneb, a fim de ajustar o capital próprio da Sociedade que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades, mantendo-se inalterada a posição acionária do acionista Banco Alvorada S.A.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	5.426	4.891
Reserva legal (1)	515	421
Reserva estatutária para aumento de capital (2)	4.441	4.000
Reserva estatutária para pagamento de dividendos (3)	470	470

(1) Nos termos da Legislação Societária, a Companhia deve destinar 5% de seu lucro oficial anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar capital ou para absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos;

(2) Pode ser constituída até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social Integralizado; e

(3) Pode ser constituída com a finalidade de assegurar a continuidade da distribuição de dividendos intermediários pela Companhia até atingir o limite de 20% do valor do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária. O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	2015	% (1)	2014	% (1)
Lucro líquido do exercício	1.881		265	
Reserva legal	(94)		(13)	
Base de cálculo	1.787		252	
Dividendos mínimos obrigatórios	446	25,0	63	25,0

10) RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Receitas de comissões	229	238
Total	229	238

11) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE SERVIÇOS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
PIS	2	2
Cofins	9	9
ISS sobre comissões	11	12
Total	22	23

12) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de aplicação em fundos de investimento	631	510
Juros ativos sobre impostos a compensar	1	(7)
Atualização monetária (1)	1.576	-
Total	2.208	503

(1) Refere-se a atualização de depósito judicial para garantia de Execução Fiscal.

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos e taxas diversas (1)	66	29
Total	66	29

(1) Refere-se basicamente a IPTU no valor de R\$ 55.

14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações	167	145
Condôminos	39	69
Serviços prestados	33	32
Contribuição sindical patronal	5	5
Depreciação	3	13
Outras despesas administrativas	5	6
Total	252	267

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 152 (2014 - R\$ 123) e R\$ 64 (2014 - R\$ 53) respectivamente, foram provisionados e registrados no resultado do exercício.

b) Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 71 (2014 - R\$ 60), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e receitas de corretagem.

16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa:		
Banco Bradesco S.A.	4	8
Dividendos a pagar:		
Banco Alvorada S.A.	(446)	(34)
Receitas de comissões:		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	229	238

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é a parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

17) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos em curso cuja perspectiva é provável.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na Constituição das provisões é considerada a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

BANEB CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18
Sede: Avenida da França, 409 - 10º Andar - Salvador - BA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Baneb Corretora de Seguros S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Salvador, BA, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Milhares de Reais

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	5.235	4.987
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	5.184	4.947
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15b).....	51	40
NÃO CIRCULANTE	6.483	5.008
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.473	4.883
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15b).....	20	20
Depósitos Judiciais (Nota 6)	6.453	4.863
INVESTIMENTOS	10	10
IMOBILIZADO (Nota 8)	-	115
TOTAL	11.718	9.995

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 10)	229	238
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 11)	(22)	(23)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	207	215
RECEITAS OPERACIONAIS	2.208	503
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 12)	2.208	503
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	19
Outras Receitas	-	19
DESPESAS OPERACIONAIS	318	296
Despesas Tributárias (Nota 13)	66	29
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14)	252	267
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.097	441
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15a)	(216)	(176)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.881	265

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.097	441
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(1.574)	20
Depreciações	3	13
Juros	(1.577)	7
Lucro Líquido Ajustado	523	461
Aumento/(Redução) em Outros Ativos	(25)	(9)
Redução em Outras Obrigações	6	(50)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(204)	(166)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais	300	236
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(63)	(43)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos	(63)	(43)
(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	237	193
Início do Exercício	4.947	4.754
Fim do Exercício	5.184	4.947
(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	237	193

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	1.881	265
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	1.881	265

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Baneb Corretora de Seguros S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a corretagem dos diversos tipos de seguros, nos termos da legislação em vigor, além da prestação de todos os serviços técnicos e administrativos complementares e necessários ao desenvolvimento desta atividade. A Baneb Corretora de Seguros S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4.

2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Imobilizado
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de edificações é calculada utilizando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada em 25 anos (4% ao ano).
Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.5) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes, e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois não são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.7) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.8) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de juros sobre fundos de investimento e atualização monetária de tributos a compensar.

2.9) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando à alíquota-base de 15% sobre a base do lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e à alíquota de 9% para a CSLL.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro presumido do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

2.10) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Essas estimativas e julgamentos contábeis referem-se basicamente ao seguinte item:
As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota 17b.

BANEB CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18
Sede: Avenida da França, 409 - 10º Andar - Salvador - BA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Em Milhares de Reais

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1)	4	8
Fundos de investimento financeiros (2)	5.180	4.939
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.184	4.947
(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e		
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.		

6) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Depósitos judiciais	6.453	4.863
Total	6.453	4.863

Refere-se basicamente ao depósito judicial para garantia de Execução Fiscal no montante de R\$ 6.261 (2014 - R\$ 4.686), cuja probabilidade de perda do processo, de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos, é remota.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações.....	122	116
Total	122	116

8) ATIVO IMOBILIZADO

As depreciações são calculadas de acordo com a política da Companhia de depreciação para os ativos próprios e os valores demonstrados a seguir:

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro	
				2015	2014
Imobilizado de uso:					
Edificações	4% a.a.	327	(278)	49	52
Terrenos	-	63	-	63	63
Subtotal	-	390	(278)	112	-
Baixa (1)	-	(390)	278	(112)	-
Total em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	115

(1) Redução de capital social, mediante a restituição à Casseb - Caixa de Assistência dos Empregados do Baneb, de bens imóveis de propriedade da Sociedade a valor contábil, base março/2015, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18.05.2015.

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas- escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias	766.274	775.320
Total	766.274	775.320

Em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária realizadas em 27.04.2015, foi aprovada a proposta para o aumento do Capital social no valor de R\$ 900 elevando-o de R\$ 4.700 para R\$ 5.600, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reservas Estatutária para Aumento de Capital", em conformidade com o disposto no Parágrafo Primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18.05.2015, aprovada a proposta, para reduzir o Capital Social, de conformidade com o disposto no artigo 173 da Lei nº 6.404/76, em R\$ 112, com o cancelamento de 9.046 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, de propriedade da acionista Casseb - Caixa de Assistência dos Empregados do Baneb, a fim de ajustar o capital próprio da Sociedade que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades, mantendo-se inalterada a posição acionária do acionista Banco Alvorada S.A.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	5.426	4.891
Reserva legal (1)	515	421
Reserva estatutária para aumento de capital (2)	4.441	4.000
Reserva estatutária para pagamento de dividendos (3)	470	470
(1) Nos termos da Legislação Societária, a Companhia deve destinar 5% de seu lucro oficial anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva legal poder ser utilizada para aumentar capital ou para absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos;		
(2) Pode ser constituída até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social Integralizado; e		
(3) Pode ser constituída com a finalidade de assegurar a continuidade da distribuição de dividendos intermediários pela Companhia até atingir o limite de 20% do valor do Capital Social Integralizado.		

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária. O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro		% (1)	2014	% (1)
	2015	2014			
Lucro líquido do exercício	1.881	265			
Reserva legal	(94)	(13)			
Base de cálculo	1.787	252			
Dividendos propostos	446	63	25,0	63	25,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

10) RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Receitas de comissões	229	238
Total	229	238

11) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE SERVIÇOS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
PIS	2	2
Cofins	9	9
ISS sobre comissões	11	12
Total	22	23

12) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de aplicação em fundos de investimento	631	510
Juros ativos sobre impostos a compensar	1	(7)
Atualização monetária (1)	1.576	-
Total	2.208	503

(1) Refere-se a atualização de depósito judicial para garantia de Execução Fiscal.

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos e taxas diversas (1)	66	29
Total	66	29

(1) Refere-se basicamente a IPTU no valor de R\$ 55.

14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações.....	167	145
Condomínio	39	66
Serviços prestados	33	32
Contribuição sindical patronal	5	5
Depreciação	3	13
Outras despesas administrativas	5	6
Total	252	267

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 152 (2014 - R\$ 123) e R\$ 64 (2014 - R\$ 53) respectivamente, foram provisionados e registrados no resultado do exercício.
b) Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 71 (2014 - R\$ 60), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e receitas de corretagem.

16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	4	-	8	-
Dividendos a pagar:				
Banco Alvorada S.A.	(446)	-	(34)	-
Receitas de comissões:				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	229	-	238

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é a parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

17) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos em curso cuja perspectiva é provável.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na Constituição das provisões é considerada a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

Com relação às obrigações Legais - Fiscais, a Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de tributos e contribuições (CSLL 1988/1989/1990), no montante de R\$ 177 (2014 - R\$ 177), os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, a baixa contábil do ativo/passivo irá ocorrer quando da confirmação operacional do levantamento do depósito pela União.

18) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não possuía operações em Instrumentos Financeiros Derivativos; e
b) Não houve outros eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A Diretoria

Silvio José Alves – Contador – CRC-1SP202567/O-5 S-BA

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores da

Baneb Corretora de Seguros S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis da Baneb Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de

auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Baneb Corretora de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0



Apresente seu Cartão Clube Correio e adquira ingressos com 40% de desconto na bilheteria do evento. O desconto é válido sobre o valor do ingresso.



Ballet da Russia

APRESENTA

Stars of Russian Ballet

A EXCELÊNCIA DO BALLET RUSSO

11 e 12 de Maio 21h

TCA

Realização: **iris**

Vendas: Bilheteria do teatro, SAC dos Shoppings Barra e Bela Vista

ingresso rápido

Info.: 3003-0595



40%
de desconto

*É obrigatória a apresentação do cartão Clube Correio e documento de identidade no acesso ao espetáculo. Benefício pessoal e intransferível. O Jornal Correio não se responsabiliza por eventuais mudanças e/ou cancelamentos que possam ocorrer com o espetáculo, que são de responsabilidade da empresa parceira. Limitado a compra de 01 ingresso por cartão Clube Correio.